

Dentro de Um Peixe: Crer ou Não Crer

No primeiro capítulo vimos o profeta Jonas escolhendo desobedecer a ordem recebida pelo Senhor, fugindo num barco indo para o lado contrário de onde deveria ir. Enquanto toda tripulação estava apavorada com a tempestade, ele dormia calmamente, como se nada estivesse acontecendo, até que, inquirido pelos companheiros de viagem, confessou ser responsável por desagradar ao Deus dos céus, da terra e dos mares. Foi jogado ao mar e engolido por um peixe.

Engolido por um peixe? Sim. Aqui começa a dúvida de muitas pessoas com relação a história deste livro. Alguns preferem acreditar que não passa de uma ficção. Por outro lado temos indícios que corroboram com a veracidade dessa história: a) em 2Reis 14.25, durante o reinado de Jeroboão II, em Israel, “restabeleceu o rei os limites de Israel desde a entrada de Hamate até ao mar da Planície, segundo a palavra do Senhor, Deus de Israel, a qual falara por intermédio do seu servo Jonas, filho de Amitai, o profeta, o qual era de Gate-Hefer”, comprovando a existência de Jonas; b) e também na palavra de Jesus, registrada no evangelho segundo Mateus (14.40-41), citando a estada de Jonas durante três dias e três noites no ventre de uma grande peixe, confirmando o acontecimento desse fato.

Numa pesquisa feita na internet, achamos a seguinte explicação: “A expressão hebraica traduzida por algumas

versões como "baleia", significa no original: "Grande monstro marinho". A palavra grega não significa "baleia", mas "criatura marítima", isto é, algum grande peixe. Esse grande peixe é cuidadosamente distinguido da "serpente" sinistra do mar (Am 9:3) - também chamada "Leviatã" (Is 27:1) - E do "monstro das profundezas". (Jó 7:12; Sl 74:13; Ez 32:2). Isso não significa que o grande peixe que engoliu Jonas não foi uma baleia. Algumas baleias chegam a ter cerca de 30 m de comprimento e 12 m de largura, pesando 136 toneladas. Uma baleia que foi pescada no mediterrâneo e exibida em Beirute tinha uma cabeça que pesava 6 ton. Um homem pisando em seu maxilar inferior não conseguia alcançar seu maxilar superior, cuja abertura media cerca de 2,4 metros. Em 4 de abril de 1896, a revista "Digest" publicou a história de uma baleia que destruiu um baleeiro no mar mediterrâneo. Dois homens desapareceram. Um foi encontrado vivo no estômago da baleia um dia e meio depois de ela ter sido morta. James Bartley sobreviveu sem nenhum efeito colateral, exceto pelo fato de sua pele ter sido curtida pelos sucos gástricos. Um peixe foi pescado na costa da Flórida e pesava mais de 10 ton. Ele tinha 13 metros de comprimento e 2,4 metros de largura. Ele tinha 675 kg de peixe em seu estômago, além de um grande polvo. Um homem conseguia facilmente ficar em pé dentro de seu estômago. Ele poderia ter engolido 10 Jonas.”

<http://teologiaaoseualcance.blogspot.com>

[.br/2012/02/jonas-foi-engolido-por-um-grande-peixe.html](http://br/2012/02/jonas-foi-engolido-por-um-grande-peixe.html))

Depois de três dias e três noites dentro do grande peixe, Jonas finalmente faz uma oração – conversou com Deus. Em algumas versões lemos o versículo dois do capítulo dois da seguinte forma: “Na minha angústia, clamei ao Senhor; do ventre do inferno gritei, e tu ouviste a minha voz”. Vamos ver essa expressão “do ventre do inferno”. O profeta experimentou uma vida afastada do Senhor, o silêncio de Deus, e, em sua comparação, isso significou a morte, estar no inferno – lugar onde Deus não habita. No fundo do poço, Jonas reconheceu o cuidado de Deus por mantê-lo vivo, “quando desfalecia em mim a minha alma, eu me lembrei do Senhor; e entrou a ti a minha oração, no templo da tua santidade” (Jn2.7).

Assim como lemos no livro dos Salmos expressões poéticas dos sentimentos, aqui neste capítulo encontramos este salmo, esta poesia de Jonas, abrindo sua alma ao Senhor, declarando-se sinceramente. Jonas precisou estar numa situação de profunda angústia para refletir em suas atitudes. Por outro lado, essa experiência fez com que se aproximasse do Criador, sustentador de toda a existência.

Infelizmente, muitas vezes nós só valorizamos e agradecemos quando estamos numa situação desconfortável. Vivendo em seus caprichos, Jonas declaradamente resolveu ignorar o mandado do Senhor e acabou pagando caro por isso.

Não obedecer é uma opção que podemos entender como pecado, cujo salário é a morte. Morte como ausência de Deus, que nos traz vida.

Acreditar em Deus e na Bíblia como Sua palavra é uma opção, assim como viver de acordo com Seus preceitos.

Há pouco tempo, ouvi a história do senhor Dirk van Eyken que contou que sua conversão se deu quando um grupo de amigos o chamou para participar de um culto. Ele disse que não queria, mas não pôde recusar por ser pessoas muito próximas e que ajudavam muito. Querendo mostrar interesse, comprou uma Bíblia e começou a ler. Disse que leu um evangelho, depois o outro, depois o outro. Ao final, disse, percebeu que era tudo muito simples, a mensagem de Jesus era clã. Uma pergunta surgiu em sua mente: - e você, Dirk, acredita ou não nesta Palavra? Aceita a Jesus ou não? - Eu disse: eu creio. Fui tomado por uma alegria que nunca mais saiu do meu coração.

Terminamos o estudo de hoje com essa pergunta: você acredita ou não? Reconhece a Jesus como salvador e Senhor da sua vida ou não?